

Melí,

*uma abelha sem ferrão que
faz mel e muito mais*



Autoras: Rosana Matos de Moraes, Juliana Marchesan e Sidia Witter
Ilustradora: Nelise Mello Minuzzi

Melí,

*uma abelha sem ferrão que
faz mel e muito mais*

Autoras: Rosana Matos de Moraes, Juliana Marchesan e Sidia Witter

Ilustradora: Nelise Mello Minuzzi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M828m Morais, Rosana Matos de.
 Melí, uma abelha sem ferrão que faz mel e muito mais
 / autoras: Rosana Matos de Morais, Juliana Marchesan e
 Sidia Witter ; ilustradora: Nelise Mello Minuzzi. – Porto
 Alegre, RS: Departamento de Diagnóstico e Pesquisa
 Agropecuária ; Francisco Beltrão, PR : Calgan Editora
 Gráfica, 2024.

 E-book : il. color.

 ISBN 978-65-84645-12-7

 1. Abelhas sem ferrão – Literatura infanto-juvenil.
 I. Marchesan, Juliana. II. Witter, Sidia. III. Minuzzi,
 Nelise Mello. IV. Título.

 CDD 595.799

 CDU 638.12:087.2

Elaborada pelo bibliotecário: Flávio Nunes – CRB 10/1298

Este livro é dedicado a todos que contribuem de alguma forma para a preservação dos polinizadores, insetos essenciais para a vida em nosso planeta.

Em um dia ensolarado, Pedro e Maria foram passear no jardim, quando se depararam com uma linda flor de bem-me-quer. Ao se aproximarem perceberam que pequenas abelhinhas também foram atraídas pela beleza daquela flor.

- Olá amiguinhos! Vieram também para o almoço? Tem néctar para todos. Falou uma doce voz vinda de um simpático inseto.

- Meu nome é Melípona, mas podem me chamar de Melí. Sou uma abelha e junto com minhas irmãs estamos coletando alimento para levar à nossa colmeia.

Néctar: substância líquida e açucarada, produzida pelas plantas, em grande parte nas flores. É utilizado pelas abelhas para a alimentação e para fazerem o mel.

Colmeias: abrigos especialmente preparados para a criação de abelhas.



As crianças ficaram assustadas, pois sempre aprenderam que as abelhas oferecem perigo, e que por isso deveriam manter distância, mas Melí era diferente!

- Não fiquem com medo! Faço parte de um grupo de abelhas conhecido como abelhas nativas, indígenas, abelhas sem ferrão ou meliponíneos. Temos um ferrão atrofiado, e por isso somos incapazes de ferir. Vocês devem conhecer apenas as abelhas da espécie *Apis mellifera*, que os homens trouxeram da Europa para o Brasil há mais de 100 anos, e que possuem um ferrão para se defender.

Curiosidades: no Brasil, são descritas aproximadamente 250 espécies de abelhas sem ferrão e no Rio Grande do Sul 24. Estas são conhecidas por seus nomes populares de manduri, tubuna, irapuá, jataí, mirim, bieira, mandaçaia, entre outros.

Colônia de meliponíneos: é formada por uma rainha, operárias e eventualmente machos. Vivem em ninhos construídos com cerume, uma mistura de cera e própolis.

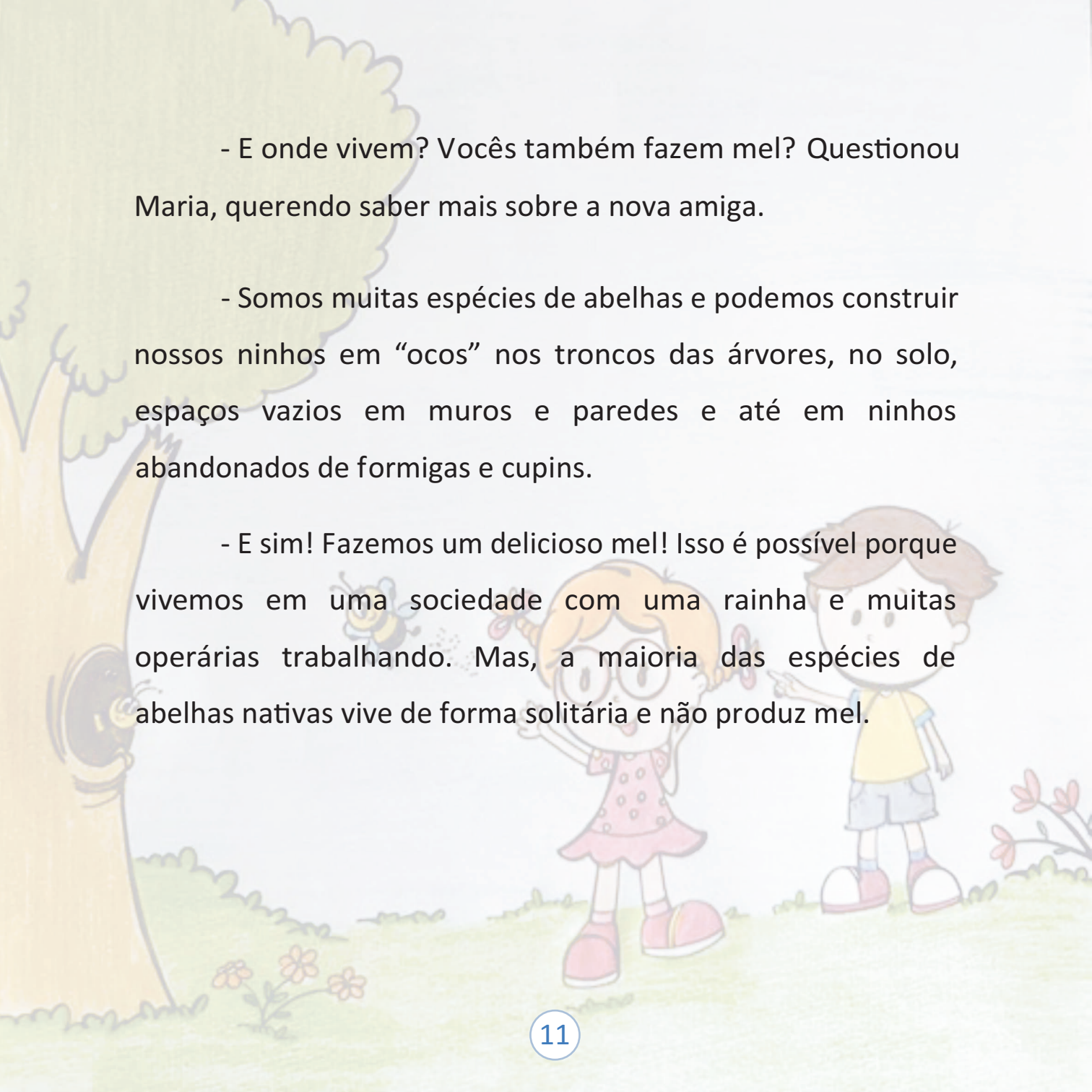
- Mas se vocês não têm ferrão, como fazem para se defenderem? Perguntou Pedro, desconfiado.

- Nos protegemos com pequenas mordidas, podemos nos emaranhar nos cabelos ou depositar própolis sobre os intrusos que tentam invadir nossa colônia.

Própolis: produto elaborado pelas abelhas a partir de resinas coletadas nas plantas.







- E onde vivem? Vocês também fazem mel? Questionou Maria, querendo saber mais sobre a nova amiga.

- Somos muitas espécies de abelhas e podemos construir nossos ninhos em “ocos” nos troncos das árvores, no solo, espaços vazios em muros e paredes e até em ninhos abandonados de formigas e cupins.

- E sim! Fazemos um delicioso mel! Isso é possível porque vivemos em uma sociedade com uma rainha e muitas operárias trabalhando. Mas, a maioria das espécies de abelhas nativas vive de forma solitária e não produz mel.

Melí continuou falando empolgada sobre o mundo de novidades que trazia para a dupla que ouvia atenta.

- Vocês sabiam que as flores produzem néctar, que é um líquido açucarado, e o pólen, um pozinho amarelo que as abelhas usam como alimento?

- Pois então, ao visitar cada florzinha para pegar o néctar carregamos em nossos corpos também preciosos grãos de pólen, que cairão em outra florzinha, e com isso um fruto com sementes será gerado. Esse transporte do pólen entre as flores é chamado de polinização.

Pólen: são pequenos grãos, ricos em proteínas e vitaminas, produzidos pela parte masculina das flores.

- Entendi! Então se cultivarmos plantas diversas teremos flores que alimentarão as abelhas em todas as épocas do ano. E assim, teremos muitas plantas, frutos, sementes, alimentos, vitaminas, muitos campos e florestas, que servirão de abrigo para todos os seres vivos. Disse Maria, muito esperta e animada.

- Seu papel na natureza é muito nobre, Melí! A vida do planeta depende dos seus serviços! Resumiu Pedro, que adora frutas.

Curiosidades: as abelhas são os principais polinizadores de plantas. Das utilizadas na alimentação humana, em torno de 70% são dependentes de polinizadores. A polinização é essencial para a produção de abóbora, maçã, melão, melancia, entre outros.


Curiosidades: as flores de tomate, berinjela e pimentão são polinizadas por várias espécies de abelhas solitárias e sociais, que têm a capacidade de vibrar o corpo, para liberar o pólen das flores.

- Isso mesmo! Somos muito importantes! Mas, precisamos da ajuda de todos para cultivar plantas sem agrotóxicos, não desmatar as florestas, manter a vegetação nativa nos campos e beira das estradas, construir jardins e hortas e disponibilizar fontes de água. Tudo isso pode garantir a manutenção do nosso trabalho de polinização para a agricultura e conservação da vegetação nativa.

- Bom!!! A conversa está ótima, mas agora preciso levar o alimento que coletei para a minha colmeia.





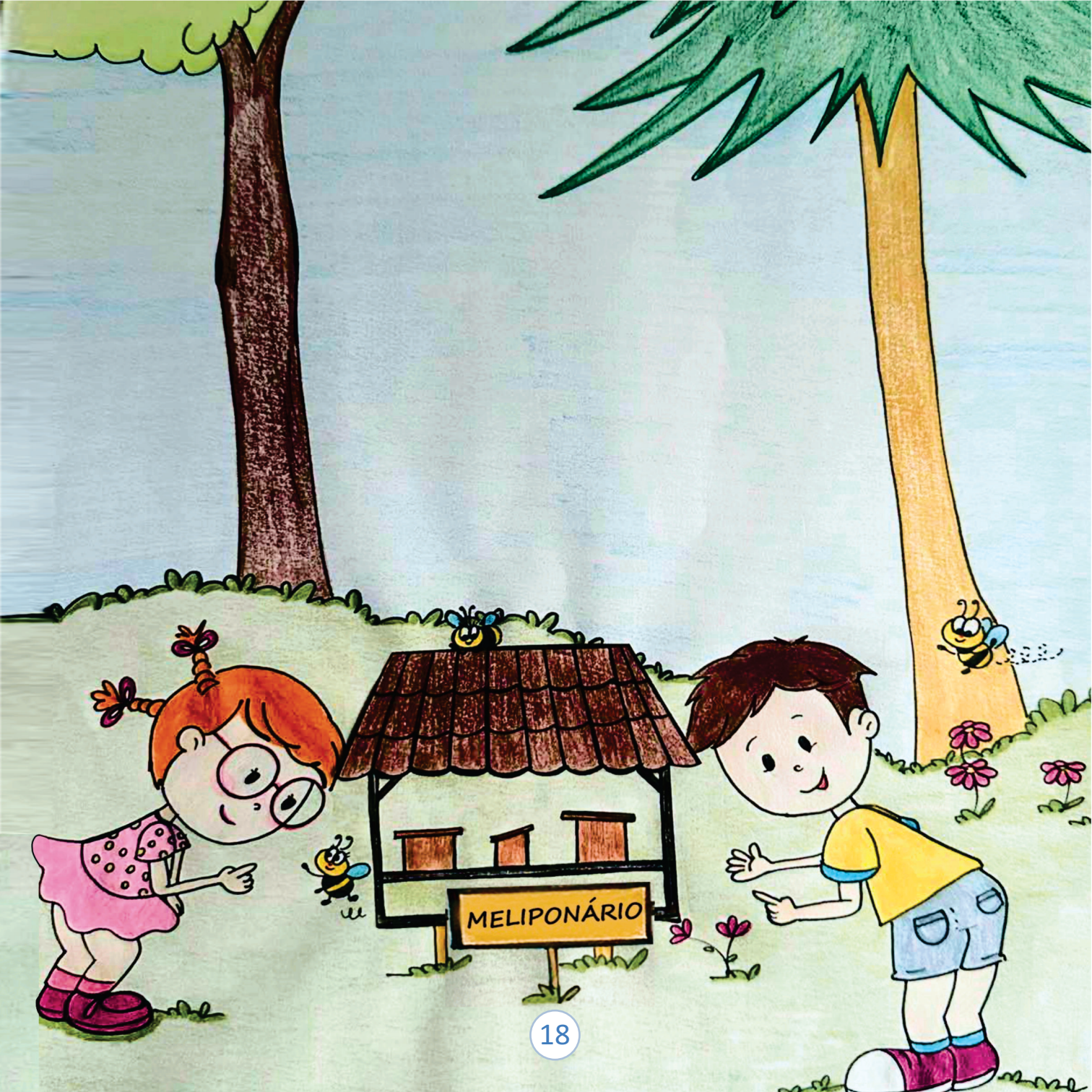
- 
- Espere, Melí! Disse Pedro, ainda curioso.
 - Você poderia nos mostrar onde fica a sua colmeia?
 - Posso sim, Pedro! Eu e minhas irmãs moramos em uma caixinha no meliponário do Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa Florestal (CEFLOR), onde encontrará muitos ninhos de abelhas sem ferrão em árvores.
 - Fica perto daqui, sigam-me!

Meliponário: local destinado à criação de meliponíneos, composto de um conjunto de colmeias.



CEFLOR

MELIPONÁRIO



Chegando no local, Pedro e Maria se depararam com muitas abelhinhas iguais a Melí e ficaram encantados.

- Essas são minhas irmãs, somos em muitas, algumas trazem néctar e pólen, enquanto outras cuidam da colônia.

- Amigos, agora preciso voltar ao trabalho! Foi um prazer contar para vocês um pouco sobre a vida das abelhas sem ferrão.

- Bom trabalho, Melí! Disseram Pedro e Maria. Felizes por terem aprendido tanto sobre estes incríveis insetos.



Esta obra traz um curioso diálogo entre uma abelha e duas crianças, no qual a protagonista, Melí, apresenta para os novos amigos o incrível mundo das abelhas sem ferrão. Ao longo do texto são abordados, de forma lúdica, conceitos relacionados à vida das abelhas, bem como enfatizada a importância da preservação das espécies nativas e da natureza para toda a humanidade.

O livro foi elaborado a partir de um projeto entre a Fundação Antonio Meneghetti (FAM) e a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul (SEAPI/RS), da qual o Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa Florestal (CEFLOR) faz parte. O CEFLOR está localizado no município de Santa Maria, RS.

Melí, uma abelha sem ferrão que faz mel e muito mais

Autoras: Rosana Matos de Moraes, Juliana Marchesan e Sidia Witter

Ilustradora: Nelise Mello Minuzzi

